

ROTEIRO DA VIA SACRA

ORAÇÕES DE SANTO
AFONSO DE LIGÓRIO



SANTUÁRIO IMACULADO
CORAÇÃO DE MARIA

Oração inicial

Senhor Jesus Cristo, Vós com tanto amor entrastes nesta via para morrerdes por mim; eu, porém, tantas vezes vos desprezei! Agora, de toda a minha alma, vos amo e, porque vos amo, arrependo-me do fundo do coração de ter-vos ofendido. Perdoai-me e permiti que vos acompanhe nesta via. Vós, por amor a mim, caminhais para o lugar em que por mim haveis de morrer, e eu também, por amor a vós, desejo acompanhar-vos para convosco morrer, amantíssimo Redentor. Ó meu Jesus, desejo convosco viver e morrer!



Primeira Estação – Jesus é condenado à morte

Pilatos disse-lhes: “Pois eu hei de crucificar o vosso rei?”. “Não temos rei senão César”, responderam os pontífices. Então entregou-lho para que fosse crucificado. Jo 19, 15-16

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.
R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos como Jesus Cristo, já flagelado e coroado de espinhos, foi, por fim, injustamente condenado à morte por Pilatos.

Oração

Ó Jesus adorável, não foi Pilatos, mas minha vida iníqua que vos condenou à morte. Pelo mérito deste tão penoso itinerário, no qual entrais rumo ao monte Calvário, peço-vos que benignamente me acompanheis no caminho pelo qual minha alma se dirige à eternidade. Amo-vos, ó Jesus, meu Amor, mais do que a mim mesmo e, do fundo do coração, me arrependo de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente me separe de vós. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes. O que vos for agradável também o será para mim.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**A morrer crucificado,
Teu Jesus é condenado
Por teus crimes, pecador.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Segunda Estação — Jesus carrega a Cruz

A própria Cruz, se prestares atenção, também foi um tribunal.

Com o juiz posto no meio, um dos ladrões, o que creu, foi absolvido; o outro, que o insultou, condenado: desde então sinalizava o que faria com os vivos e os mortos, alguns pondo à direita, outros à esquerda. Santo Agostinho

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos como Jesus Cristo, levando a Cruz aos ombros, lembrava-se no caminho de oferecer por nós ao Pai Eterno a morte que havia de sofrer.

Oração

Ó amabilíssimo Jesus, abraço todas as adversidades que, por vossa vontade, hei de tolerar até a morte e, pelo duro sofrimento que suportastes carregando a Cruz, peço-vos que me deis forças para que também eu possa carregar, com ânimo forte e paciente, minha própria cruz. Amo-vos, ó Jesus, meu Amor, e arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que novamente me separe de ti. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**Com a Cruz é carregado,
E do peso acabrunhado,
Vai morrer por teu amor.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Terceira Estação — Jesus cai pela primeira vez

Eis o meu servo que eu sustento, o meu eleito, em quem tenho prazer. Pus sobre ele o meu espírito, ele trará o direito às nações.
Is 42, 1

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

*Contemplemos a primeira queda de Jesus sob o peso da Cruz.
Tinha Ele a carne, por causa da cruenta flagelação, ferida de muitos modos e a cabeça coroada de espinhos; derramara ainda tanto sangue, que mal podia mover os pés por falta de forças. E porque era oprimido pelo grave peso da Cruz e açulado sem clemência pelos soldados, por isso aconteceu-lhe de cair muitas vezes por terra ao longo do caminho.*

Oração

Ó meu Jesus, não é o peso da Cruz, mas o dos meus pecados que de tantas dores vos cobre. Rogo-vos, por esta vossa primeira queda, que me protejais de toda queda em pecado. Amo-vos, ó Jesus, de todo o meu coração; arrependo-me de ter-vos ofendido. Não me permitais novamente cair em pecado. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**Pela Cruz tão oprimido,
Cai Jesus, desfalecido,
Pela tua salvação.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Quarta Estação — Jesus se encontra com sua Mãe dolorosa

Era chegada então aquela hora, a que Jesus, antes de mudar a água em vinho, aludira falando à sua Mãe: “Mulher, que nos importa a mim e a ti isso? Ainda não chegou a minha hora”.

Santo Agostinho

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos como deve ter sido o encontro, neste caminho, do Filho e da Mãe. Jesus e Maria se olharam entre si, e os olhares mudos que trocaram foram outras tantas setas a atravessar o coração amante de ambos.

Oração

Ó amantíssimo Jesus, pela dor acerba que experimentastes neste encontro, tornai-me, eu vos peço, verdadeiramente devoto de vossa Mãe Santíssima. E vós, ó minha dolorosa Rainha, intercedei por mim e alcançai-me uma tal memória dos suplícios de vosso Filho, que minha mente esteja para sempre detida na piedosa contemplação deles. Amo-vos, ó Jesus, meu Amor; arrependo-me de ter-vos ofendido. Não me permitais novamente pecar contra Vós. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**De Maria lacrimosa,
No encontro lastimosa,
Vê a imensa compaixão.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Quinta Estação — O Cirineu ajuda Jesus a carregar a Cruz

Requisitaram a certo Simão Cirineu, que passava por ali vindo do campo, para que carregasse a cruz. Mc 15, 21

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos como os judeus obrigaram Simão de Cirene a carregar a Cruz atrás do Senhor, vendo Jesus quase expirar a cada passo devido ao cansaço e temendo, por outra parte, que morresse no caminho aquele que queriam ver pregado à Cruz.

Oração

Ó dulcíssimo Jesus, não quero, como o Cirineu, repudiar a Cruz. De bom grado a abraço e tomo sobre mim; abraço especialmente a morte que para mim estabeleceste, com todas as dores que ela trará consigo. Uno minha morte à vossa e, assim unida, ofereço-a a Vós em sacrifício. Vós morrestes por amor a mim; quero também eu morrer por amor a Vós, com a intenção de vos agradar. Vós, porém, ajudai-me com a vossa graça. Amo-vos, ó Jesus, meu Amor, e arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**Em extremo desmaiado,
Teve auxílio, tão cansado,
Recebendo o Cireneu.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Sexta Estação – Verônica limpa com um sudário o rosto de Jesus

Ofereci o dorso aos que me feriam e as faces aos que me arrancavam os fios da barba; não oculte o rosto às injúrias e aos escarros. Is 50, 6

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos como aquela santa mulher, Verônica, vendo Jesus abatido pelas dores, com o rosto banhado em suor e sangue, estendeu-lhe um pano em que, purificada a face, Ele deixou impressa sua imagem.

Oração

Ó meu Jesus, formosa era antes a vossa face; mas agora não aparece assim, tão deformada está por feridas e sangue! Ai de mim, como era formosa também minha alma, quando recebi a vossa graça pelo Batismo: mas, pecando, tornei-a disforme. Vós somente, meu Redentor, podeis lhe restituir a antiga beleza. Para que o façais, rogo-vos pelo mérito de vossa Paixão. Amovos, ó Jesus, meu Amor; arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**O seu rosto ensanguentado,
Por Verônica enxugado,
Eis, no pano, apareceu.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Sétima Estação — Jesus cai pela segunda vez

Era desprezado e abandonado pelos homens, homem sujeito à dor, familiarizado com o sofrimento, como pessoa de quem todos escondem o rosto; desprezado, não fazíamos nenhum caso dele. E, no entanto, eram nossos sofrimentos que ele carregava” Is 53, 3-4

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos a segunda queda de Jesus sob o peso da Cruz, na qual se lhe aprofundam todas as chagas da venerável cabeça e de todo o corpo, e se renovam todas as angústias do doloroso Senhor.

Oração

Ó mansíssimo Jesus, quantas vezes me concedestes o perdão! Eu, porém, recaí nos mesmos pecados e renovei minhas ofensas contra Vós. Pelo mérito desta vossa nova queda, ajudai-me a perseverar em vossa graça até a morte. Fazei, em todas as tentações que avançarão contra mim, que em Vós sempre me refugie. Amo-vos de todo o meu coração, ó Jesus, meu Amor; arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**Outra vez desfalecido,
Pelas dores abatido,
Cai por terra o Salvador.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Oitava Estação – Jesus fala às mulheres de Jerusalém

Grande multidão do povo o seguia, como também mulheres que batiam no peito e se lamentavam por causa dele. Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai, antes, por vós mesmas e por vossos filhos!”. Lc 23, 27-28

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.
R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

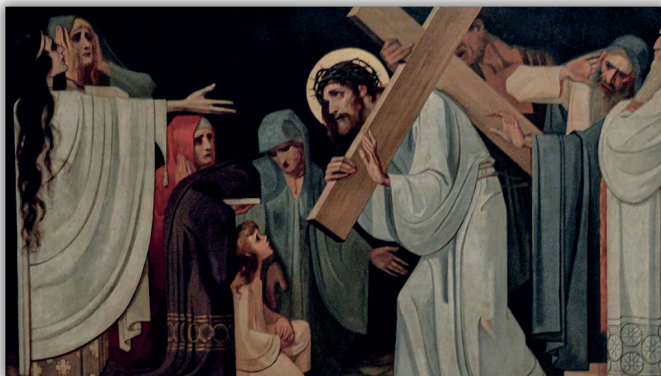
Contemplemos como estas mulheres, vendo Jesus morto de cansaço e coberto de sangue, são tocadas de comiseração e choram copiosamente. Mas, voltando-se a elas, Ele diz: “Não choreis por mim; antes, chorai por vós mesmas e por vossos filhos”.

Oração

Ó doloroso Jesus, choro os pecados que cometi contra Vós, não só pelas penas de que me fizeram digno, mas sobretudo pela tristeza que vos causaram a Vós, que tanto me amastes. Ao choro me move menos o inferno que o amor a Vós. Ó meu Jesus, amo-vos mais do que a mim mesmo; arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**Das mulheres piedosas,
De Sião filhas chorosas,
É Jesus consolador.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Nona Estação – Jesus cai pela terceira vez

Ainda que eu caminhe por vale tenebroso nenhum mal temerei, pois estás junto a mim; teu bastão e teu cajado me deixam tranquilo.

Diante de mim, preparas a mesa à frente de meus opressores; unges minha cabeça com óleo e minha taça transborda. Salmo 23, 4-5

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos a terceira queda de Cristo sob o peso da Cruz. Caiu porque era demasiada a sua fraqueza e excessiva a crueldade dos algozes, que lhe queriam acelerar a marcha, embora Ele mal pudesse dar um passo.

Oração

Ó Jesus tão maltratado, pelo mérito desta falta de forças que quisestes padecer no caminho do Calvário, confortai-me, eu vos peço, com tanto vigor, que já não tenha respeito algum às opiniões dos homens e domine minha natureza viciosa: porque ambas as coisas foram a causa por que desprezei outrora a vossa amizade. Amo-vos, ó Jesus, meu Amor, de todo o meu coração; arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

Cai, terceira vez, prostrado,

Pelo peso redobrado

Dos pecados e da Cruz.

Pela Virgem dolorosa,

Vossa Mãe tão piedosa,

Perdoai-me, meu Jesus.



Décima Estação – Jesus é espoliado de suas vestes

Cercam-me cães numerosos, um bando de malfeitores me envolve, como para retalhar minhas mãos e meus pés. Posso contar meus ossos todos, as pessoas me olham e me veem; repartem entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica tiram sorte.

Salmo 22, 17-19

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.
R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

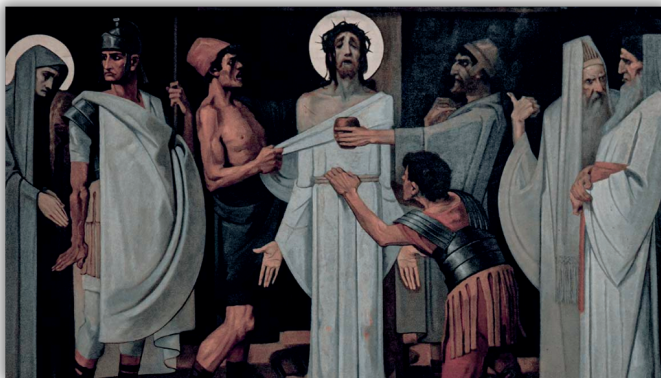
Contemplemos com que violência arrancaram as vestes a Cristo. Como o traje interior estivesse muito pegado à carne, aberta pelos flagelos, os carnífcies, ao puxarem-no, rasgaram-lhe também a pele. Tenhamos compaixão de Nosso Senhor e lhe falemos assim:

Oração

Ó inocentíssimo Jesus, pelo mérito da dor que padeceste nesta espoliação, ajudai-me, eu vos peço, a despir-me de todo afeto às coisas criadas e, com toda a inclinação de minha vontade, converter-me somente a Vós, que sois tão digno do meu amor. Amo-vos de todo o meu coração; arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**Dos vestidos despojado,
Por algozes maltratado,
Eu vos vejo, meu Jesus.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Décima Primeira Estação — Jesus é pregado à Cruz

Assim diz o Senhor, o redentor, o Santo de Israel àquele cuja alma é desprezada, vilipendiada pela nação ao servir dos tiranos: Reis o verão e se erguerão, príncipes o verão e se prostrarão, por causa do Senhor, que é fiel, do Santo de Israel, que te escolheu. Is 49, 7

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.
R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos como Jesus é arremessado sobre a Cruz e, de braços estendidos, oferece sua vida ao Pai Eterno em sacrifício pela nossa salvação. Os carnílices o pregam à Cruz e, depois de erguerem-na, deixam-no levantado num infame patíbulo, abandonado a uma morte cruel.

Oração

Ó Jesus tão desprezado, pregai meu coração aos vossos pés, para que, com vínculo de amor, eu permaneça sempre a Vós ligado e jamais seja de Vós separado. Amo-vos mais do que a mim mesmo, arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**Sois por mim na Cruz pregado,
Insultado, blasfemado,
Com cegueira e com furor.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Décima Segunda Estação – Jesus morre na Cruz

Jesus, então, dando um grande grito, expirou. E o véu do templo rasgou-se em duas partes, de cima a baixo. O centurião, que se achava bem defronte dele, vendo que havia expirado desse modo, disse: "Verdadeiramente este homem era filho de Deus!"

Mc 15, 37-39

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos Jesus preso à nossa Cruz. Após três horas de luta, consumido enfim pelas dores, Ele deu o corpo à morte e, de cabeça inclinada, entregou o espírito.

Oração

Ó Jesus morto, movido por íntimos afetos de piedade, beijo esta Cruz em que Vós, por minha causa, cumpristes o curso de vossa vida. Pelos pecados cometidos, mereci uma morte infeliz; mas, vossa morte é minha esperança. Pelos méritos de vossa morte, concedei-me, peço-vos, que, abraçado aos vossos pés e abrasado de amor por Vós, eu entregue um dia meu espírito. Amo-vos de todo o meu coração; arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**Por meus crimes padecestes,
Meu Jesus, por mim morrestes,
Oh, quão grande é minha dor!
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Décima Terceira Estação – Jesus é descido da Cruz

Ó povo judeu, de coração mais duro do que de uma rocha! O juiz declara sua inocência, o centurião crê, o traidor, com a sua morte condena o próprio crime, os elementos se conturbam, a terra é abalada, os sepulcros se abrem e, contudo, a dureza dos judeus permanece inflexível enquanto o mundo é abalado.

Santo Ambrósio

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos como dois dos discípulos de Jesus, José e Nicodemos, tiram-no exânime da Cruz e o colocam nos braços de sua Mãe dolorosa, que recebe o Filho morto com grande amor e o abraça ternamente.

Oração

Ó Mãe das Dores, pelo amor com que amais o vosso Filho, recebei-me como servo vosso e rogai a Ele por mim. E vós, ó meu Redentor, porque por mim morrestes, fazei, benignamente, com que eu vos ame; a vós somente desejo, nem quero nada fora de Vós. Amo-vos, ó Jesus, meu Amor, e arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**Do madeiro vos tiraram
E à Mãe vos entregaram
Com que dor e compaixão!
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Décima Quarta Estação — Jesus é sepultado

Chegada a tarde, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, o qual também se tornará discípulo de Jesus. E, dirigindo-se a Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que lhe fosse entregue. José, tomando o corpo, envolveu-o num lençol limpo e o pôs em seu túmulo novo, que talhara na rocha. Em seguida, rolando uma grande pedra para a entrada do túmulo, retirou-se. Mt 27, 57-60

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.
R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos como os discípulos levam Jesus exânime ao lugar da sepultura. Triste, a Mãe os acompanha e com as próprias mãos acomoda o corpo do Filho à sepultura. Fecha-se, enfim, e todos vão embora.

Oração

Ó Jesus sepultado, beijo esta pedra que vos acolheu; mas, após três dias, haveis de ressurgir! Por vossa ressurreição, fazei-me, eu vos peço, ressurgir glorioso convosco no último dia e ir para o Céu, onde, unido a Vós para sempre, hei de vos louvar e amar por toda a eternidade. Amo-vos e arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**No sepulcro vos deixaram,
Sepultado, vos choraram,
Magoado o coração.
Meu Jesus, por vossos passos,
Recebei em vossos braços
A mim, pobre pecador.**



Oração final a Jesus crucificado

Eis-me aqui, ó meu bom e dulcíssimo Jesus! Humildemente prostrado de joelhos em vossa presença, peço e suplico-vos, com todo o fervor de minha alma, que vos digneis gravar em meu coração os mais vivos sentimentos de fé, esperança e caridade, de verdadeiro arrependimento de meus pecados e um firme propósito de emendar-me, enquanto vou considerando, com vivo afeto e dor, as vossas cinco chagas, tendo presentes as palavras que já o profeta Davi punha em vossa boca, ó bom Jesus: “Transpassaram minhas mãos e os meus pés e contaram todos os meus ossos” (Sl 21, 17).

Oração a Nossa Senhora das Dores

Ó Mãe das Dores, Rainha dos mártires, que tanto chorastes vosso Filho, morto para me salvar, alcançai-me uma verdadeira contrição dos meus pecados e uma sincera mudança de vida. Mãe, pela dor que experimentastes quando vosso divino Filho, no meio de tantos tormentos, inclinando a cabeça expirou à vossa vista sobre a Cruz, eu vos suplico que me alcanceis uma boa morte. Por piedade, ó advogada dos pecadores, não deixeis de amparar a minha alma na aflição e no combate da terrível passagem desta vida à eternidade. E, como é possível que, neste momento, a palavra e a voz me falem para pronunciar o vosso nome e o de Jesus, rogo-vos, desde já, a vós e a vosso Divino Filho, que me socorrais nessa hora extrema, e, assim, direi: Jesus e Maria, entregai-vos a minha alma. Amém.

**Ao final da Via Sacra, deixe este
livreto para que outra pessoa
também possa utilizá-lo**

